

## SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Fevereiro de 1973 -

O setor agrícola de nosso Estado vem registrando até o momento um comportamento normal e, a julgar pela safra das águas, serão confirmadas muitas das previsões feitas pelo IEA no seu Prognóstico 1972/73.

Dados disponíveis sobre a estrutura das exportações agrícolas brasileiras do ano 1972 devem ser destacados nesta análise conjuntural. Os cinco principais produtos na pauta dessas exportações foram o café (US\$ 1 bilhão), açúcar (US\$ 42 milhões), soja (US\$ 280 milhões) carne e algodão (cada um com US\$ 210 milhões). Nesse contexto, a cultura da soja (em rápida expansão em S. Paulo) dá um salto dos mais expressivos, superando diversos produtos tradicionais e contribuindo para o aumento da renda agrícola do País.

### Preços

O índice geral de preços recebidos pelos agricultores apresentou um acréscimo relativamente pequeno, de 0,53%, em relação ao mês anterior, refletindo a elevação de 1,45% nos preços de produtos vegetais e a diminuição de 1,00% nos de produtos animais.

A elevação do índice de preços de produtos vegetais deve-se principalmente a alta de preços médios recebidos por café (4,3%), amendoim em casca (19,8%) e feijão (13,7%), tendo porém ocorrido baixa nos preços médios de milho (-5,7%), arroz (-4,6%) e batata (-7,5%), o que contrabalançou em parte os acréscimos ao índice geral. O índice de preços recebidos por bovinos acusou também uma redução de 3%. Conforme se observa pela figura 1, atenuou-se o ritmo dos acréscimos que caracterizaram o segundo semestre do ano passado, sugerindo uma situação de

preços mais estáveis, pelo menos no prazo de quatro ou cinco meses. Aliás, o índice geral de preços menos café acusou redução de 0,64%, o mesmo ocorrendo com o índice de produtos vegetais menos café (-0,27%). Isso mostra que esse produto aumentou o índice geral, fenômeno que se vem repetindo há algum tempo.

Observa-se que o paralelo com os dados análogos, correspondentes ao ano passado, permite apreciar uma situação em que ocorrem acréscimos, perceptivelmente mais modestos, e mesmo decréscimos setoriais na conjuntura presente. Se configurada a tendência para continuidade de tal comportamento parece lícito admitir relativo sucesso no controle à inflação, o que não quer dizer que a estrutura de preços seja favorável em termos de relações custo-renda.

A apreciação da evolução do índice de preços recebidos, no espaço de um ano, comparando fevereiro de 1973/fevereiro de 1972, demonstra uma diferença elevada em todos os itens considerados.

Somente o acréscimo do índice de produtos vegetais menos café (19,15%) acusa uma diferença menos contrastante, com o propósito de conter a elevação geral dos preços a níveis considerados convenientes. O índice geral elevou-se de 30,24%, resultante do amálgama de acréscimos de produtos vegetais (34,40%) e animais (24,15%).

Os preços pagos pelos produtores (figura 2) comportaram-se, por sua vez, de modo diverso: ao apresentado nos últimos meses e no mesmo período do ano anterior. Com efeito, baixou sensivelmente o índice de preços de insumos adquiridos no próprio setor (-3,37%), enquanto, no ano passado, se elevara de 1,62%. Cresceu de 3,05% o índice de insumos adquiridos fora do setor, contrastando com aumento de apenas 0,55% em 1972. Resulta do agregado de ambos, com aparente incongruência, que neste ano o acréscimo do índice geral foi menor (0,46%) que no ano passado (0,95%) no mesmo período. O fato pode ser aparentemente atribuído à normal diminuição do preço de milho nesta época do

ano, reduzindo o índice de insumos adquiridos no próprio setor. Isso ocorreu neste mês, de modo mais acentuado do que no ano de 1972. Por outro lado, houve elevação generalizada de preços pagos por insumos externos ao setor agrícola, destacando-se os itens: inseticidas e fungicidas, combustíveis e lubrificantes e alimentos de origem industrial.

A relação fevereiro de 1973/fevereiro de 1972 mostra para o índice geral de preços pagos um aumento de 22,92%, o que permite a grosso modo uma comparação favorável ao agricultor; o correspondente acréscimo no índice de preços recebidos foi de 30,24%. Porém, tal vantagem pode ser apenas aparente, pois a alta no preço do café corrigiu uma situação depressiva prolongada.

Os índices de paridade (figura 3) refletem nitidamente o comportamento relativo de preços recebidos e preços pagos, comparados com os prevalentes no mês passado. A contínua inclinação negativa nos últimos quatro meses da linha correspondente à relação entre preços recebidos e preços adquiridos fora do setor agrícola mostra a tendência de acréscimos nos preços recebidos, em proporção menor do que os que se referem a preços pagos fora do setor, explicável em parte por iniciar-se o período de comercialização de safras de alguns produtos importantes.

Em termos gerais, a relação entre preços pagos e preços recebidos mostra tendência declinante atenuada, em virtude da participação de preços de insumos adquiridos no próprio setor, os quais se mostraram em baixa.

#### Cesta de Mercado

Os gastos da família paulistana com alimentação, referente aos 46 produtos agrícolas da Cesta de Mercado, somaram Cr\$ 328,85, no mês de fevereiro, indicando um acréscimo de 1,8% sobre o total de Cr\$ 323,15 gastos em janeiro. Esse porcentual compara-se favoravelmente com es-